vinetur

Shandong Taishan Beer escolhe consórcio que inclui a Pinlive Foods para reestruturação judicial

A cervejeira ainda precisa da aprovação dos credores e do tribunal, depois de dados divulgados revelarem que as responsabilidades excediam os ativos em cerca de 41,2 milhões de yuans

terça-feira, 10 de novembro de 2026



A Shandong Taishan Beer deu mais um passo na reestruturação judicial, depois de um consórcio que inclui a Pinlive Foods Co., Ltd., com sede em Xangai, ter sido escolhido como potencial investidor, segundo um comunicado da empresa divulgado na segunda-

feira, 9 de novembro.

O comunicado refere que a escolha representa um avanço na reorganização da cervejeira, mas não conclui a operação. O investimento proposto ainda terá de ser integrado num acordo com os credores e aprovado pelo tribunal. A divulgação não indicou o preço de aquisição, o montante final do investimento nem a participação que o consórcio receberia caso a reestruturação se concretize.

O caso envolve uma cervejeira cujo balanço auditado mais recente, publicado antes da reestruturação, indicava responsabilidades superiores aos ativos. Segundo os valores citados no comunicado, a Shandong Taishan Beer tinha ativos de 621,69 milhões de yuans e responsabilidades de 662,89 milhões de yuans em 31 de outubro de 2025. As responsabilidades excediam, assim, os ativos em 41.198.967,27 yuans, o que indicava capitais próprios negativos antes de o processo de reorganização avançar.

Estes valores do balanço são históricos e não devem ser entendidos como um retrato atual da situação financeira da empresa em novembro. O comunicado não apresentou um balanço mais recente da Shandong Taishan Beer, nem disponibilizou um balanço auditado anterior comparável que permitisse medir a evolução ao longo do tempo em condições equivalentes.

A Shandong Taishan Beer está sediada em Tai’an, na província chinesa de Shandong. A empresa é conhecida pela produção de cerveja não filtrada com um prazo de validade curto, uma categoria de produto que depende, em geral, de uma distribuição rápida e de uma forte presença nos mercados locais. A reestruturação poderá, por isso, ser importante não só para a estrutura de capital da empresa, mas também para o seu acesso a redes comerciais, caso entre um investidor estratégico.

A Pinlive Foods, uma das integrantes do consórcio escolhido, opera na importação e distribuição de produtos alimentares e tem atividade comercial relacionada com cerveja. No seu relatório do terceiro trimestre, a empresa divulgou receitas totais de 620,20 milhões de yuans entre janeiro e setembro de 2026. Nos documentos públicos, esse valor foi apresentado como uma medida da dimensão da empresa, e não como vendas de cerveja exclusivamente.

O papel do investidor é relevante porque a reorganização da Taishan Beer decorre numa situação financeira frágil. Com responsabilidades superiores aos ativos, a empresa inicia o processo precisando de uma solução que responda tanto às pretensões dos credores como às necessidades das operações futuras. Um investidor na reestruturação pode ajudar a disponibilizar capital, apoio empresarial ou ambos, mas o comunicado deixou claro que os termos ainda não estão definidos.

O anúncio não revelou quantos interessados participaram, como foi escolhido o consórcio nem se o tribunal ou o administrador estabeleceu condições adicionais para a conclusão da operação. Também não indicou se a atual direção se manterá, se a produção será aumentada ou reduzida, nem se os credores existentes terão de aceitar reduções dos montantes a receber, prorrogações dos prazos de pagamento ou conversões de dívida em capital.

Para já, as informações mais concretas são a dimensão do balanço da empresa antes da reestruturação e a identidade de um dos participantes no grupo de investidores escolhido. A seleção de um consórcio que inclui um distribuidor comercial de produtos alimentares e cerveja sugere que a reorganização poderá procurar preservar as operações, em vez de se centrar apenas na alienação de ativos, embora o comunicado não tenha descrito o plano de negócios do consórcio.

Esta evolução insere-se numa tendência mais ampla na China, onde fabricantes locais em dificuldades financeiras recorrem a reorganizações supervisionadas pelos tribunais, procurando simultaneamente atrair capital externo. No caso da Taishan Beer, o desequilíbrio entre responsabilidades e ativos evidencia o desafio. As responsabilidades da empresa, de 662,89 milhões de yuans, superavam os ativos, de 621,69 milhões de yuans, deixando uma diferença que qualquer plano de reestruturação terá de resolver antes de a cervejeira poder sair do processo em condições mais estáveis.

Até os credores darem o seu acordo e o tribunal conceder a aprovação final, a escolha mantém-se provisória. O comunicado representa uma atualização processual importante, mas ainda não define a estrutura final, a avaliação nem o calendário do investimento.